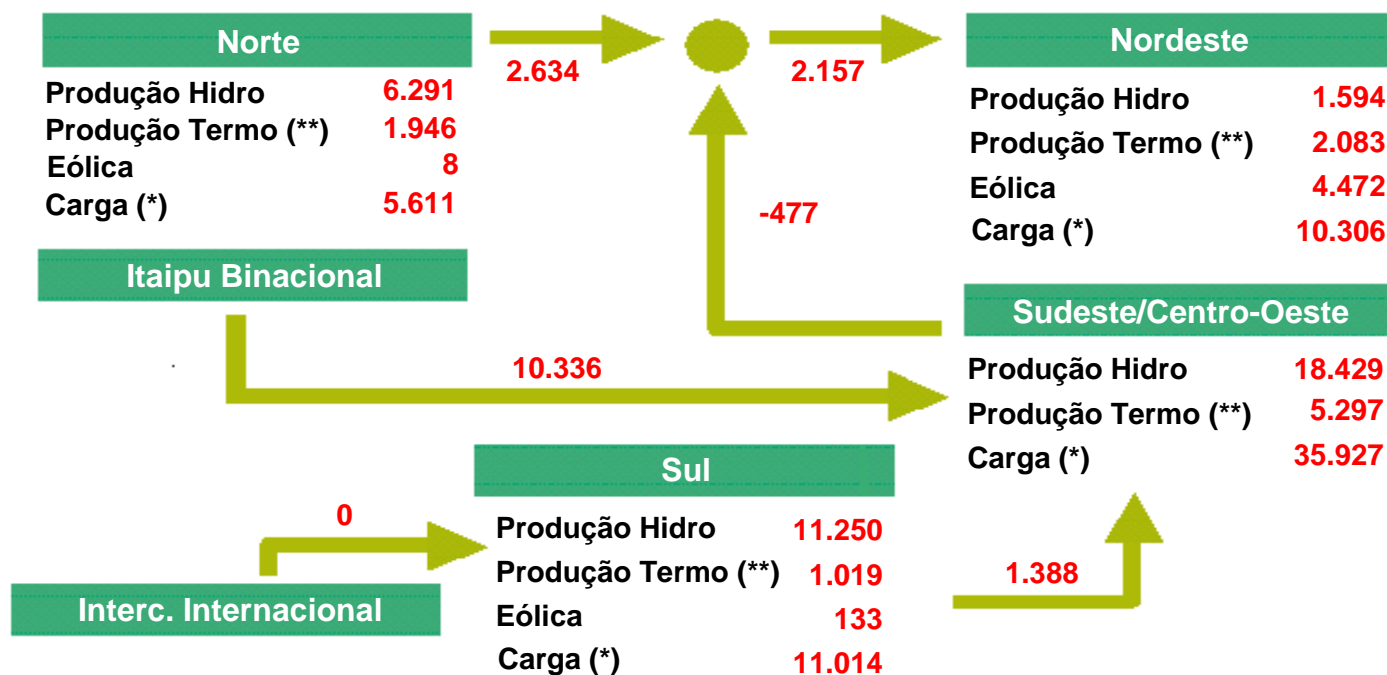


Terça-Feira, 13 Junho de 2017

1 - Balanço de Energia

LEGENDA: ■ Verificado
■ Programado

SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN - MWmed			
Produção			
Hidro Nacional	37.579	37.564	59,76%
Itaipu Binacional	10.219	10.336	16,44%
Termo Nuclear	1.990	2.018	3,21%
Termo Convencional	8.258	8.327	13,25%
Eólica	4.387	4.613	7,34%
Total SIN	62.433	62.858	100,00%
Intercâmbio Internacional	0	0	
Carga (*)	62.433	62.858	

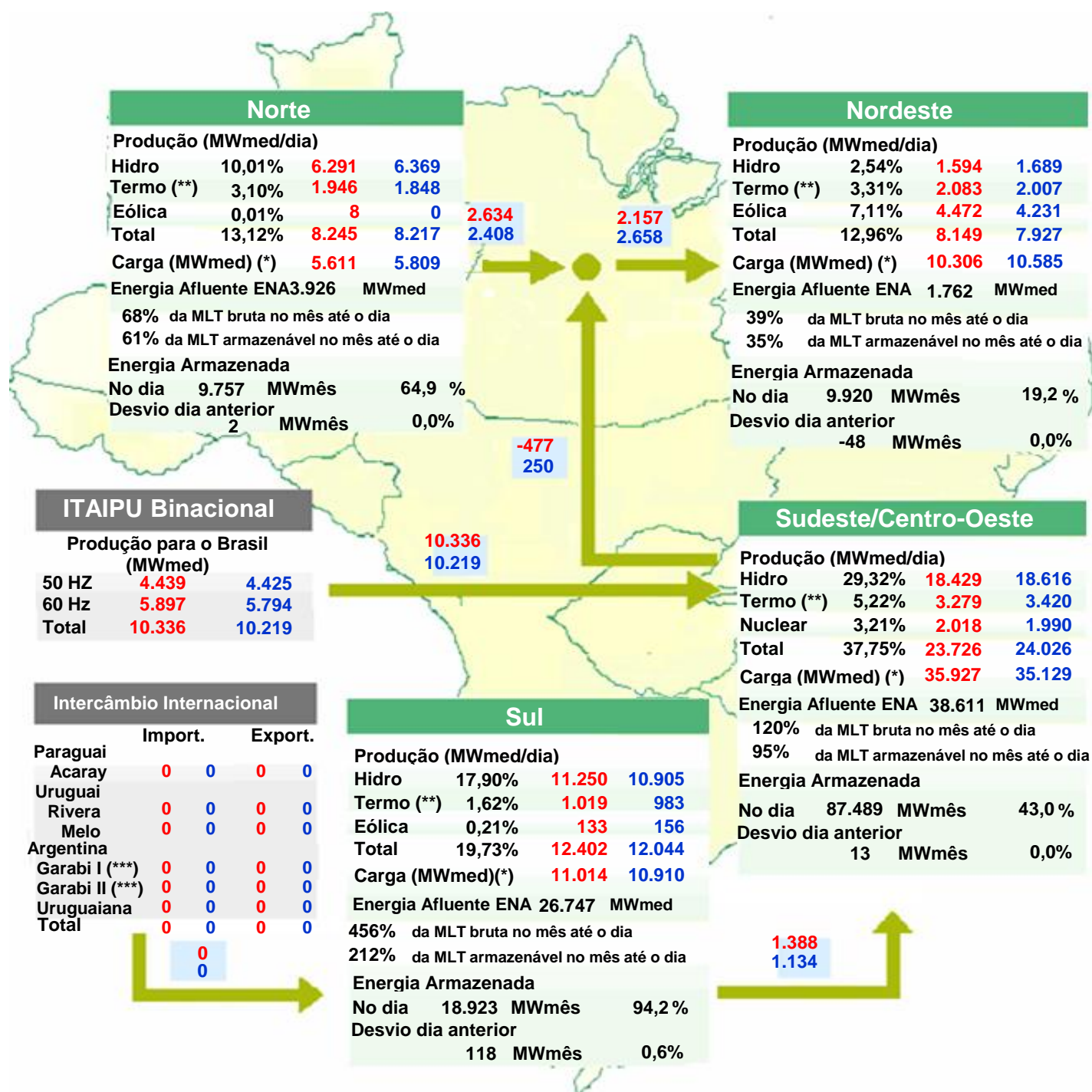


(*) Carga = Consumo + Perdas

(**) Este valor inclui todas as usinas Tipo I, Tipo II-A, Tipo II-B, conjuntos e parcelas das usinas Tipo-III que são consideradas na programação da geração.

2 - Balanço de Energia Detalhado

LEGENDA: ■ Verificado ■ Programado



(*) Carga = Consumo + Perdas

(**) Este valor inclui todas as usinas Tipo I, Tipo II-A, Tipo II-B, conjuntos e parcelas das usinas Tipo-III que são consideradas na programação da geração.

(***) Valores relativos a subestação Santo Ângelo, referência para exportação Brasil / Argentina.

3 - Variação de Energia Armazenada

Energia Armazenada	Sul	SE/CO	Norte	NE
Capacidade Máxima (MWMês)	20.100	203.343	15.041	51.809
Armazenamento ao final do dia (MWMês)	18.923	87.489	9.757	9.920
Armazenamento ao final do dia (%)	94,2	43,0	64,9	19,2
Variação em relação dia anterior (%)	0,6	0,0	0,0	0,0
Variação acumulada mensal (%)	22,5	-0,3	-0,9	-0,6

4 - Destaques da Operação

* CARGA E PRODUÇÃO DE ENERGIA POR SUBMERCADO

Submercado Sul:

A geração hidráulica foi superior ao valor programado devido à carga superior ao valor previsto nos submercados Sul e Sudeste/Centro-Oeste.

A geração térmica não apresentou desvio significativo em relação aos valores programados (ver itens 5 e 6).

A geração eólica não apresentou desvio significativo em relação ao valor previsto.

Submercado Sudeste/Centro-Oeste:

A geração hidráulica foi inferior ao valor programado devido à geração inferior ao valor programado nas UHEs Jupiá e Teles Pires para limpeza da tomada d'água e para controle do nível montante, respectivamente.

A geração térmica foi inferior ao valor programado (ver itens 5 e 6).

A geração nuclear não apresentou desvio significativo em relação aos valores programados.

A produção total de Itaipu foi superior ao valor programado para otimização energética da usina.

A carga foi superior ao valor previsto.

Submercado Nordeste:

A geração hidráulica foi inferior ao valor programado devido à carga inferior a prevista e à geração eólica superior ao valor previsto em face de condições mais favoráveis de vento.

A geração térmica foi superior ao valor programado (ver itens 5 e 6).

Submercado Norte:

A geração hidráulica não apresentou desvio significativo em relação ao valor programado.

A geração térmica foi superior ao valor programado (ver itens 5 e 6).

Houve geração eólica em função dos testes de geração no Complexo Eólico Delta 3 (Ômega Energia).

A carga foi inferior ao valor previsto.

*** TRANSFERÊNCIA DE ENERGIA ENTRE SUBMERCADOS**

Intercâmbio de Energia do Submercado Sul

O intercâmbio de energia do submercado Sul foi superior ao valor programado devido à carga acima da prevista no submercado Sudeste/Centro-Oeste.

Intercâmbio de Energia para o Submercado Nordeste

O intercâmbio de energia para o submercado Nordeste foi inferior ao valor programado devido à geração eólica acima do previsto associado a carga abaixo da prevista neste submercado, conforme relato anterior.

Intercâmbio de Energia do Submercado Norte

O intercâmbio de energia do submercado Norte foi superior ao valor programado devido à carga abaixo da prevista.

Intercâmbio Internacional

Não houve intercâmbio internacional, conforme programado.

*** OCORRÊNCIAS NA REDE DE OPERAÇÃO**

Nada a relatar.

*** OCORRÊNCIAS NA REDE DE DISTRIBUIÇÃO**

Nada a relatar.

*** CONCLUSÃO DE TESTES DE COMISSIONAMENTO DE NOVAS INSTALAÇÕES**

Nada a relatar.

5 - Gerações Térmicas das Usinas Tipo I e Tipo II-A

5.1 - Valores de Média Diária das Usinas Térmicas Tipo I

Usinas	Razão do	Capacidade (*)		Média Diária		Média Diária		Obs.
	Despacho	Instal.	Dispon.	Prog.	Verif.	Difer. E	Var%(**)	
S U D E S T E / C E N T R O - O E S T E								
Angra II	IN/EN	1350	1350	1350	1366	---	---	(1)
Angra I	IN/EN	640	640	640	652	---	---	(1)
Norte Fluminense	IN/EN/EL	826	826	739	712	-27	-4%	---
Baixada Fluminense	---	533	155	0	0	---	---	(3)
Santa Cruz Nova	EN	350	350	350	339	-11	-3%	---
Do Atlântico	IN	490	390	390	410	20	5%	(3)
Luiz Carlos Prestes	---	386	275	0	0	---	---	(4)
Luiz O. R. Melo	EN	204	204	204	200	-4	-2%	---
Juiz de Fora	---	87	84	0	0	---	---	---
Gov. Leonel Brizola	IN	1058	920	100	104	4	4%	(3)
Euzébio Rocha	IN	249	210	182	184	2	1%	(3)
Aureliano Chaves	---	226	210	0	0	---	---	---
B. L. Sobrinho	---	386	237	0	0	---	---	(4)
W. Arjona	---	206	0	0	0	---	---	(4)
Fernando Gasparian	---	576	380	0	0	---	---	(3)
Viana	---	175	175	0	0	---	---	---
Mário Lago	EL	923	780	52	0	-52	-100%	(2)
Cuiabá	---	529	0	0	0	---	---	(4)
Palmeiras de Goiás	---	176	0	0	0	---	---	(4)
Campos	---	30	12	0	0	---	---	(2)
Igarapé	---	131	131	0	0	---	---	---
Termonorte II	---	340	320	0	0	---	---	---
Daia	---	44	0	0	0	---	---	(2)
Goiânia 2	---	140	20	0	0	---	---	(3)
Caçu - I	IN	130	85	85	79	-6	-7%	(3)
Ipaussu	IN	76	60	60	34	-26	-43%	(3)
Araguaia	EL	23	14	14	14	---	0%	(3)
TOTAL SE / CO		10284	7828	4166	4094	-100	-2%	

Legenda:

EL - Elétrica

EN - Energética

IN - Inflexibilidade

EX - Exportação

TE - Teste

GE - Garantia de Suprimento Energético - Res. CNPE 03/2013

PE - Perdas

GFOM - Geração Fora de Ordem de Mérito de Custo - Resolução ANEEL 614/2014

GSUB - Geração de substituição - Resolução ANEEL 614/2014

ER - Energia Reposição

(1) - Não são comparadas por serem programadas sempre na base

(2) - Manutenção em Unidade Geradora (Esta observação refere-se às diferenças entre Capacidade Instalada e Capacidade Disponível)

(3) - Restrição Operativa (Esta observação refere-se às diferenças entre Capacidade Instalada e Capacidade Disponível)

(4) - Manutenção em Unidade Geradora e Restrição Operativa (Esta observação refere-se às diferenças entre Capacidade Instalada e Capacidade Disponível)

(*) - A Capacidade Instalada e Disponível não considera o montante de geração com operação comercial suspensa ou em processo de expansão

(**) - Diferença (Verificado - Programado)

Var% = (Verificado - Programado) / Programado * 100

Usinas	Razão do Despacho	Capacidade (*)		Média Diária		Média Diária		Obs.
		Instal.	Dispon.	Prog.	Verif.	Difer.	E Var %(**)	
S U L								
Candiota III	IN	350	240	240	242	2	1%	(3)
P. Médici	---	383	0	0	0	---	---	(2)
J. Lacerda C	IN	363	363	310	310	---	0%	---
J. Lacerda B	IN	262	131	90	91	1	1%	(2)
J. Lacerda A	---	232	0	0	0	---	---	(2)
Uruguaiana	---	640	0	0	0	---	---	(3)
Figueira	IN	20	13	13	7	-6	-46%	(3)
Sepé Tiaraju	---	262	249	0	0	---	---	---
Araucária	---	484	0	0	0	---	---	(3)
Klabin	IN	330	210	210	198	-12	-6%	(3)
TOTAL S		3326	1206	863	848	-15	-2%	
N O R D E S T E								
Termopernambuco	IN/EN	533	533	526	549	23	4%	---
Fortaleza	IN/EN	347	327	284	285	1	0%	---
Porto Pecém I	IN/EN	720	360	328	321	-7	-2%	(2)
Porto Pecém II	GE	365	365	266	241	-25	-9%	---
Rômulo Almeida	IN/GE	138	95	62	62	---	0%	(3)
Celso Furtado	---	186	0	0	0	---	---	(3)
Jesus S. Pereira	IN/GE	323	310	310	306	-4	-1%	---
Termoceará	GE	220	180	31	0	-31	-100%	(3)
Pernambuco III	---	200	52	0	0	---	---	(2)
Maracanaú I	---	168	40	0	0	---	---	(2)
Suape II	GE	381	334	18	21	3	17%	(2)
Termocabo	---	50	33	0	0	---	---	(2)
Campina Grande	---	169	84	0	0	---	---	(3)
Termonordeste	---	171	162	0	0	---	---	---
Termoparaíba	---	171	162	0	0	---	---	---
Global I	GE	149	118	4	4	---	0%	(3)
Global II	GE	149	110	4	5	1	25%	(3)
Sykue I	IN	30	22	0	18	18	100%	(3)
Arembepe	---	150	95	0	0	---	---	(3)
Muricy	---	152	104	0	0	---	---	(4)
Petrolina	---	136	132	0	0	---	---	---
Potiguar	---	53	53	0	0	---	---	---
Potiguar III	---	66	0	0	0	---	---	(3)
Pau Ferro I	---	94	94	0	0	---	---	---
Termomanaus	---	143	143	0	0	---	---	---
Camaçari	---	69	0	0	0	---	---	(3)
TOTAL NE		5333	3908	1833	1812	-21	-1%	

Usinas	Razão do Despacho	Capacidade (*)		Média Diária		Média Diária		Obs.
		Instal.	Dispon.	Prog.	Verif.	Difer.	E Var %(**)	
N O R T E								
Maranhão III	IN/EN	519	519	510	506	-4	-1%	---
Parnaíba IV	---	56	0	0	0	---	---	(2)
Maranhão IV	IN/EN	338	338	298	298	---	0%	---
Maranhão V	IN/EN	338	338	298	297	-1	0%	---
Porto do Itaqui	---	360	360	0	0	---	---	---
Nova Venécia	---	178	178	0	0	---	---	---
Aparecida	IN	166	33	33	34	1	3%	(4)
Geramar I	---	166	159	0	0	---	---	---
Geramar II	---	166	159	0	0	---	---	---
Mauá Bloco 3	IN	110	52	52	51	-1	-2%	(2)
Mauá Bloco 4	---	158	0	0	0	---	---	(2)
Santana I	---	58	0	0	0	---	---	(4)
Iranduba	EL	25	25	25	25	---	0%	---
Flores	EL	80	80	80	78	-2	-3%	---
Santana II	---	50	0	0	0	---	---	(4)
Jaraqui	IN	75	55	55	51	-4	-7%	(3)
Tambaqui	IN	75	63	63	62	-1	-2%	(3)
Manauara	IN	67	65	65	67	2	3%	---
Ponta Negra	IN	66	64	64	66	2	3%	---
Cristiano Rocha	IN	85	65	65	61	-4	-6%	(2)
Suzano Maranhão	IN	254	190	190	215	25	13%	(3)
TOTAL N		3390	2743	1798	1811	13	1%	

5.2 - Valores de Média Diária das Usinas Térmicas Tipo II-A

Usinas	Razão do Despacho	Capacidade (*)		Média Diária		Média Diária		Obs.
		Instal.	Dispon.	Prog.	Verif.	Difer.	E Var %(**)	
S U D E S T E / C E N T R O - O E S T E								
Xavantes	---	54	53	0	0	---	---	---
TOTAL SE		54	53	0	0	0	---	
S U L								
Energia Madeiras	GFOM	4	2	2	2	---	0	(3)
TOTAL S		4	2	2	2	0	0%	
N O R D E S T E								
Bahia I	---	32	28	0	0	---	---	(3)
Enguia CE**	---	95	2	0	0	---	---	(3)
Enguia PI**	---	52	1	0	0	---	---	(3)
TOTAL NE		179	31	0	0	0	---	
N O R T E								
TOTAL N		0	0	0	0	0	---	

(**) Corresponde ao total de geração programada nas usinas da Enguia nos estados do Ceará e Piauí, respectivamente.
O submódulo 26.1 dos Procedimentos de Rede determina que as usinas Tipo I e Tipo II-A são programadas e despachadas centralizadamente pelo ONS.

5.3 - Usinas com mais de uma razão de despacho (Tipo I e II-A) - Médias Diárias

Usinas	Média Diária		Razão do Despacho
	Verificada	Programada	
Angra II	400 966	394 956	IN EN
Angra I	191 461	187 453	IN EN
Norte Fluminense	216 496 0	213 496 30	IN EN EL
Termopernambuco	171 378	148 378	IN EN
Fortaleza	53 232	52 232	IN EN
Porto Pecém I	73 248	73 255	IN EN
Rômulo Almeida	9 53	9 53	IN GE
Jesus S. Pereira	55 251	55 255	IN GE
Maranhão III	142 364	142 368	IN EN
Maranhão IV	59 239	59 239	IN EN
Maranhão V	59 238	59 239	IN EN

5.4 - Total de Geração Térmica das Usinas Tipo I e Tipo II-A dos submercados e do SIN

	Capacidade (*)		Média Diária		Média Diária	
	Instal.	Dispon.	Prog.	Verif.	Difer. E	Var % (**)
SUDESTE/CENTRO-OESTE	10338	7881	4166	4094	-72	-2%
SUL	3330	1208	865	850	-15	-2%
NORDESTE	5512	3939	1833	1812	-21	-1%
NORTE	3390	2743	1798	1811	13	1%
TOTAL SIN	22570	15771	8662	8567	-95	-1%

5.5 - Principais diferenças entre as Capacidades Instaladas e Disponibilidade

5.5.1 - Por Manutenção

Usinas	Capacidade		Diferença
	Instalada	Disponível	
Mário Lago	923	780	143
Campos	30	12	18
Daia	44	0	44
P. Médici	383	0	383
J. Lacerda B	262	131	131
J. Lacerda A	232	0	232
Porto Pecém I	720	360	360
Pernambuco III	200	52	148
Maracanaú I	168	40	128
Suape II	381	334	47
Termocabo	50	33	17
Parnaíba IV	56	0	56
Mauá Bloco 3	110	52	58
Mauá Bloco 4	158	0	158
Cristiano Rocha	85	65	20
Total	3802	1859	1943

5.5.2 - Por Restrição Operativa

Usinas	Capacidade		Diferença
	Instalada	Disponível	
Baixada Fluminense	533	155	378
Do Atlântico	490	390	100
Gov. Leonel Brizola	1058	920	138
Euzebio Rocha	249	210	39
Fernando Gasparian	576	380	196
Goiânia 2	140	20	120
Caçu - I	130	85	45
Ipaussu	76	60	16
Araguaia	23	14	9
Candiota III	350	240	110
Uruguaiana	640	0	640
Figueira	20	13	7
Araucária	484	0	484
Klabin	330	210	120
Rômulo Almeida	138	95	43
Celso Furtado	186	0	186
Termoceará	220	180	40
Campina Grande	169	84	85
Global I	149	118	31
Global II	149	110	39
Sykue I	30	22	8
Arembepe	150	95	55
Potiguar III	66	0	66
Camaçari	69	0	69
Jaraqui	75	55	20
Tambaqui	75	63	12
Suzano Maranhão	254	190	64
Energia Madeiras	4	2	2
Bahia I	32	28	4
Enguia CE**	95	2	93
Enguia PI**	52	1	51
Total	7012	3742	3270

5.5.3 - Por Restrição Operativa e Manutenção

Usinas	Capacidade		Diferença
	Instalada	Disponível	
Luiz Carlos Prestes	386	275	111
B. L. Sobrinho	386	237	149
W. Arjona	206	0	206
Cuiabá	529	0	529
Palmeiras de Goiás	176	0	176
Muricy	152	104	48
Aparecida	166	33	133
Santana I	58	0	58
Santana II	50	0	50
Total	2109	649	1460

5.5.4 - Totais

	Capacidade		Diferença
	Instalada	Disponível	
Por Manutenção	3802	1859	1943
Por Restrição Operativa	7012	3742	3270
Por Restrição Operativa e Manutenção	2109	649	1460
Demais Restrições Agregadas	9647	9521	126
Total	22570	15771	6799

5.6 - Diferença entre capacidade instalada e autorizada - Usinas com operação comercial suspensa ou em expansão

Usinas	Capacidade		Diferença
	Instalada	Disponível	
Santa Cruz Nova	500	350	150
P. Médici	446	383	63
Camaçari	347	69	278
Charqueadas	36	0	36
São Jerônimo	20	0	20
Nutepa	24	0	24
Pie-RP	30	0	30
Santa Cruz	436	0	436
Piratininga	200	0	200
Total	2039	802	1237

6 - Destaques da Geração Térmica

Os destaques apresentados a seguir se referem unicamente aos motivos de diferenças diárias entre valores programados e verificados de geração, registrados com base em informações prestadas pelos agentes na operação em tempo real. Para quaisquer outras finalidades, devem ser usados valores consistidos e considerados os parâmetros requeridos para cada cálculo. Por exemplo, para acompanhamento do cumprimento do Termo de Compromisso - TC ANEEL/Petrobrás devem ser considerados os dados mensais consistidos com o agente.

* PRINCIPAIS DIFERENÇAS ENTRE GERAÇÃO VERIFICADA E PROGRAMADA

A UT Norte Fluminense (NORTE FLUMINENSE) gerou abaixo do programado das 11h30min às 21h00min devido à folga na inequação referente à intervenção no disjuntor DJ nº 9.116 da Subestação Adrianópolis.

A UT Santa Cruz Nova (Eletrobras Furnas) gerou abaixo do programado ao longo do dia devido ao menor rendimento de suas unidades geradoras.

A UT Do Atlântico (ThyssenKrupp CSA Siderúrgica do Atlântico Ltda) gerou acima do programado ao longo do dia devido à maior disponibilidade de combustível oriundo do processo interno da planta.

A UT Mário Lago (PETROBRAS) não gerou devido folga na inequação referente à intervenção no disjuntor DJ nº 9.116 da Subestação Adrianópolis.

A UT Caçu I (RIO CLARO AGROINDUSTRIAL S.A.) gerou abaixo do programado durante todo o dia devido à menor disponibilidade de combustível (bagaço de cana de açúcar).

A UT Ipaussu (BARRA BIOENERGIA S.A.) gerou abaixo do programado durante todo o dia devido à menor disponibilidade de combustível (bagaço de cana de açúcar).

A UT Figueira (COPEL GERAÇÃO) gerou abaixo do programado a partir das 08h25min devido à indisponibilidade da UG nº 1. Previsão de retorno para o dia 16/06/2017.

A UT Klabin (Klabin S.A.) gerou abaixo do programado ao longo do dia devido ao menor rendimento de suas unidades geradoras.

A UT Termopernambuco (TERMOPERNAMBUCO) gerou acima do programado durante todo o dia devido ao maior rendimento das unidades geradoras.

A UT Porto Pecém I (Porto Pecém Geração de Energia S.A.) gerou abaixo do programado ao longo do dia devido ao menor rendimento de suas unidades geradoras.

A UT Porto Pecém II (Pecém II Geração de Energia S.A.) gerou abaixo do programado das 13h30min às 19h00min devido à geração eólica superior ao valor programado no submercado Nordeste.

A UT Termoceará (PETROBRAS) não gerou devido à geração eólica superior ao valor programado no submercado Nordeste.

A UT Sykué (Sykué Geração de Energia Ltda) gerou durante todo o dia, segundo informação do agente, devido a disponibilidade de combustível.

A UT Suzano Maranhão (Suzano Papel e Celulose SA) gerou acima do programado ao longo do dia devido à maior disponibilidade de combustível oriundo do processo interno da planta.

* INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Na UT Santa Cruz Nova (ELETROBRAS FURNAS), as unidades geradoras n° 1 e 2 estão em fase de expansão e tem previsão de entrada em operação para 30/04/2019 e 31/05/2019, respectivamente, conforme consta no relatório SFG/ANEEL de Acompanhamento das Centrais Geradoras Termelétricas, emitido em agosto de 2015.

Na UT Santa Cruz (ELETROBRAS FURNAS), as unidades geradoras a óleo n° 3 e 4 estão com a operação suspensa conforme despacho da ANEEL n° 3.263 de 19/10/2012.

A UT Piratininga (EMAE), com duas unidades geradoras a óleo, está com a operação suspensa conforme despacho da ANEEL n° 4005 de 11/10/2011.

A UT PIE-RP (PIE-RP), com 4 unidades geradoras, está com sua operação suspensa, conforme despacho SFG/ANEEL n° 1035, de 09/04/13, que suspende temporariamente a operação destas unidades até que sejam restabelecidas as condições operativas.

Na UT P. Médici (ELETROBRAS CGTEE) a unidade geradora n° 2 está com operação suspensa a partir de 11/07/2014 conforme despacho da ANEEL n° 2624 de 14/07/2014.

A UT Charqueadas (ENGIE), com quatro unidades geradoras a carvão mineral, está com a outorga revogada a partir de 01/01/2017 conforme resolução Autorizativa ANEEL n° 5922/2016.

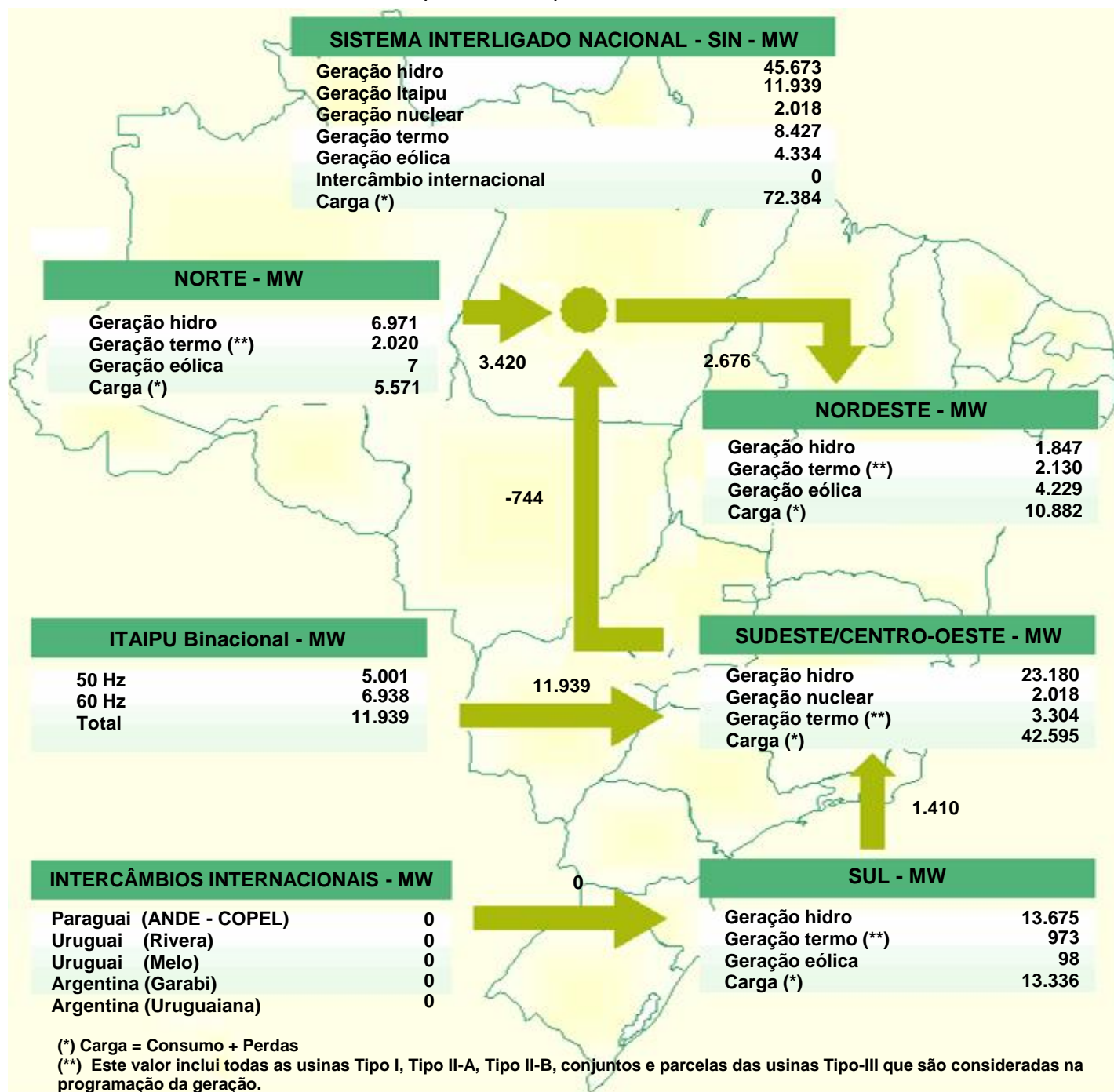
Na UT São Jerônimo (ELETROBRAS CGTEE) as unidades n°2 e n°3 estão com a operação suspensa a partir do dia 11/07/2014, conforme despacho da ANEEL n°2623, até que sejam restabelecidas as condições operativas.

A UT Nutepa (ELETROBRAS CGTEE), com três unidades geradoras a óleo, está com a operação suspensa conforme despacho da ANEEL n° 3970 de 06/10/2011.

Na UT Camaçari (Chesf), as unidades geradoras n°1, n°2, n°4 e n°5 estão com a operação suspensa conforme despacho da ANEEL n° 4.792 de 15/12/2014 e a UG n°3 conforme despacho da ANEEL n°2.058 de 01/08/2016.

7 - Demandas Máximas

7.1 - Demandas Máxima do SIN no dia (18h34min)

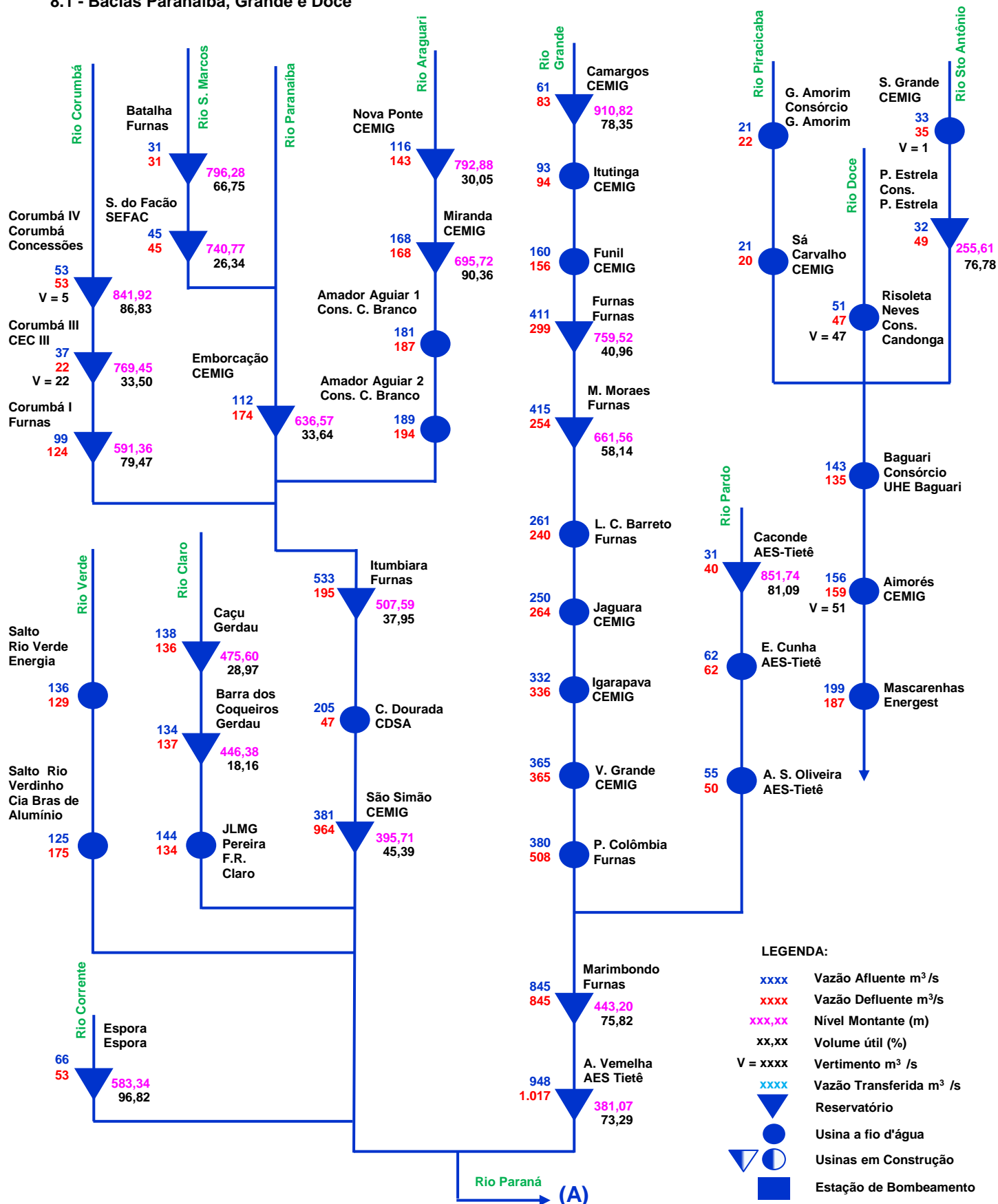


7.2 - Demandas Máximas Instantâneas do dia por Submercados - MW

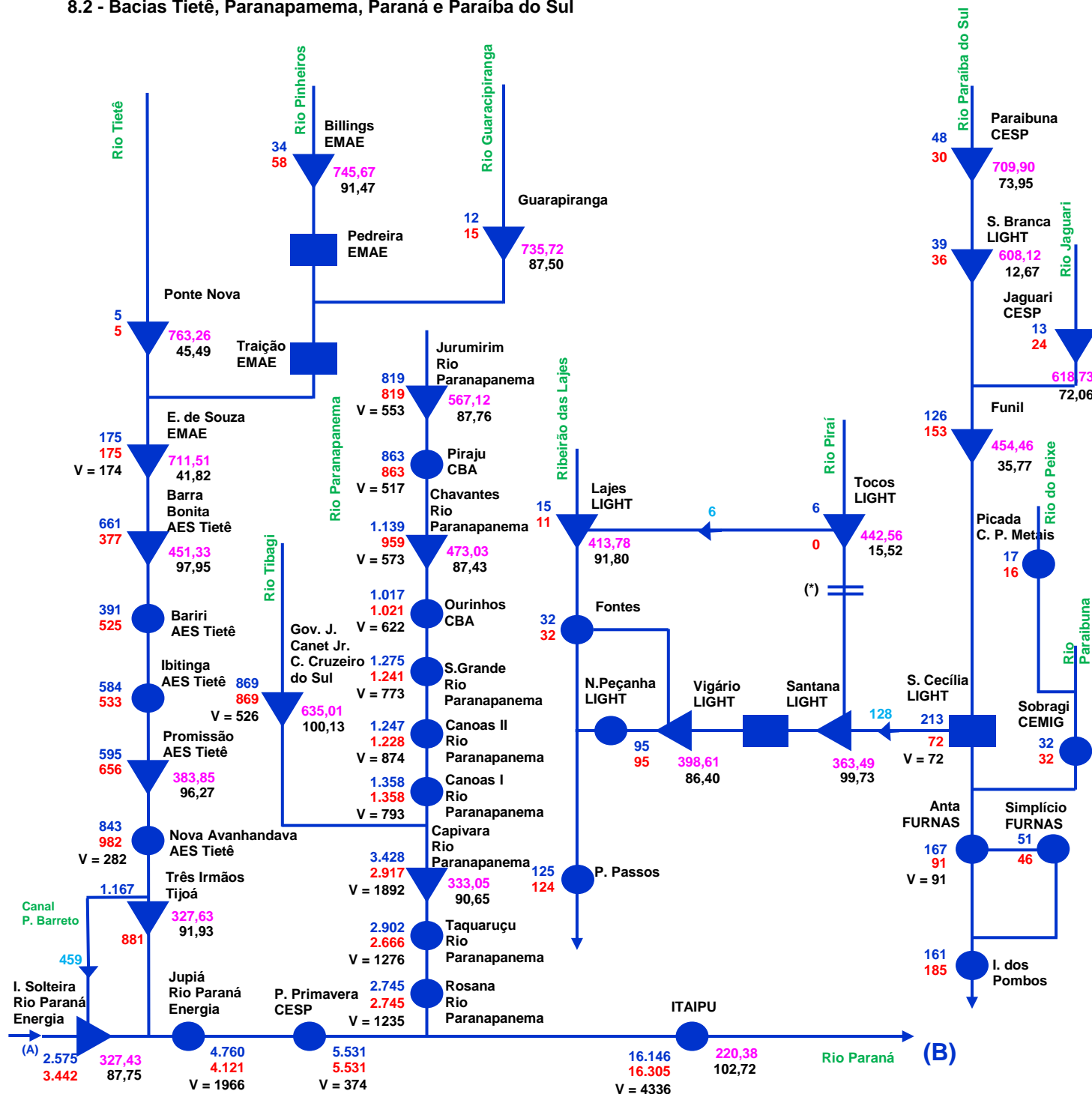
Submercado	Verificada no Dia	Máxima Histórica
SUL	13.407 às 18h23min	17.971 em 06/02/2014
SUDESTE - CO	42.595 às 18h34min	51.894 em 21/01/2015
NORTE	6.086 às 14h53min	6.748 em 16/05/2017
NORDESTE	11.276 às 14h37min	12.692 em 21/03/2017
SIN	72.384 às 18h34min	85.708 em 05/02/2014

8 - Dados Hidráulicos das Usinas Integrantes do SIN

8.1 - Bacias Paranaíba, Grande e Doce



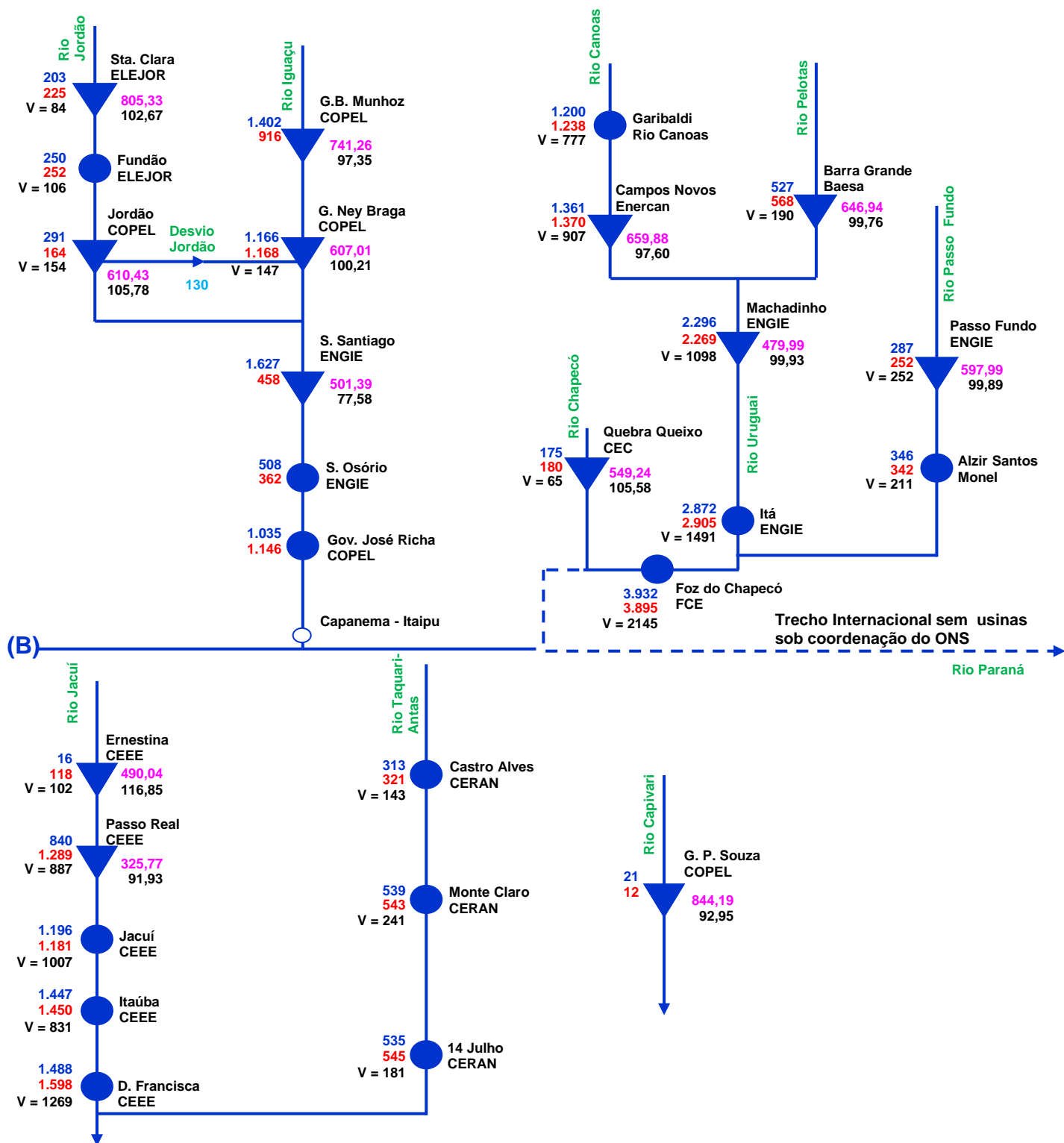
8.2 - Bacias Tietê, Paranaíba, Paraná e Paraíba do Sul



(*) - Interligação normalmente interrompida através de comportas

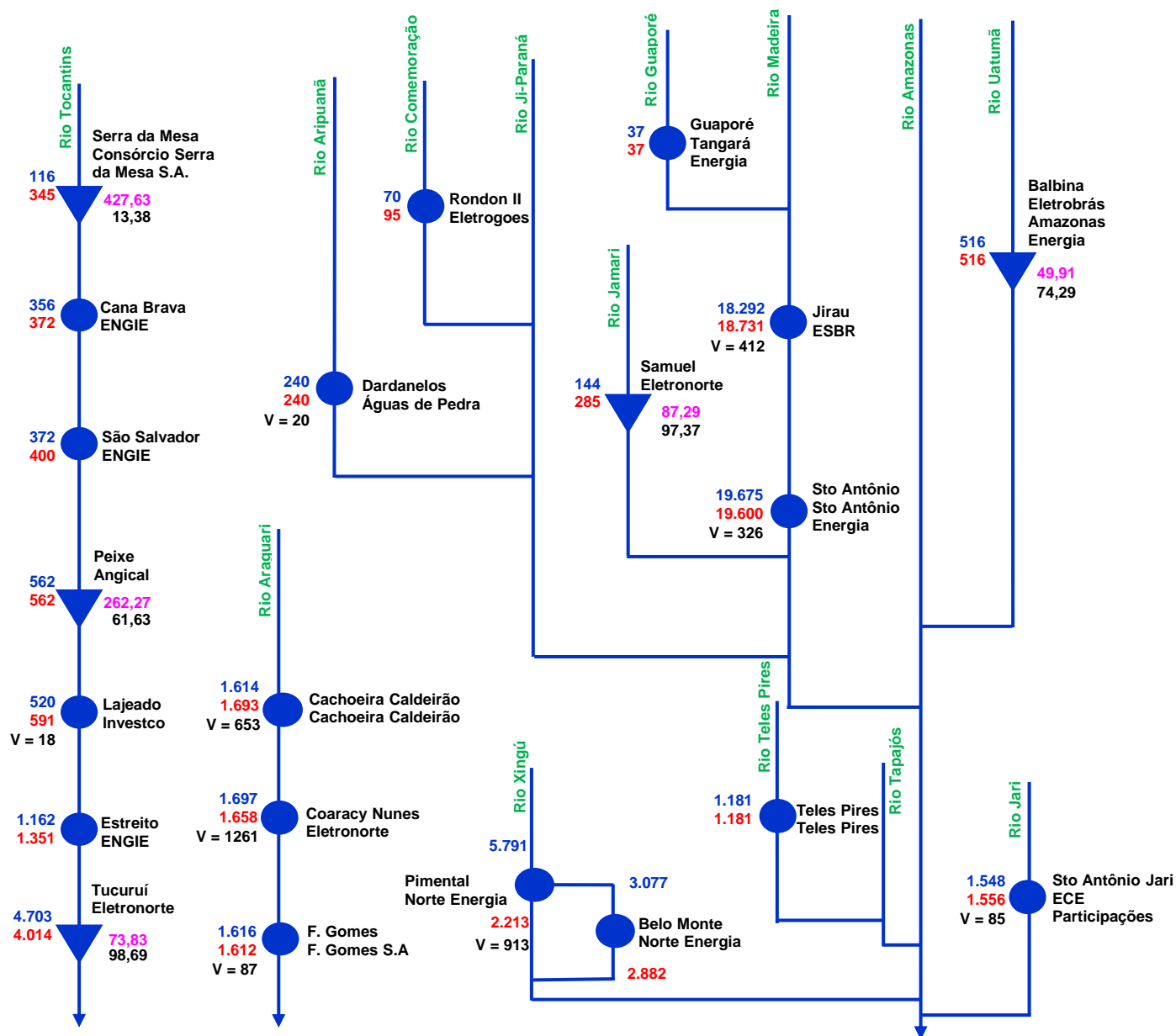
Bacia	% Armaz. Bacia	Energia Natural Afluyente			Geração Hidráulica no dia	
		ENA do dia % da MLT	% MLT no mês até o dia		Verificada	Programada
			Armaz	Bruta	MW med	MW med
Paranaíba	35,4	52	55	55	1.622	1.593
Grande	49,9	56	62	62	1.559	1.504
Tietê	94,7	186	152	174	1.216	1.142
Paranapanema	89	317	151	326	1.946	1.875
Paraná	89,2	161	112	147	12.981	12.906
Paraíba do Sul	65,2	74	73	73	612	681

8.3 - Bacias Iguaçu, Uruguai, Jacuí e Capivari



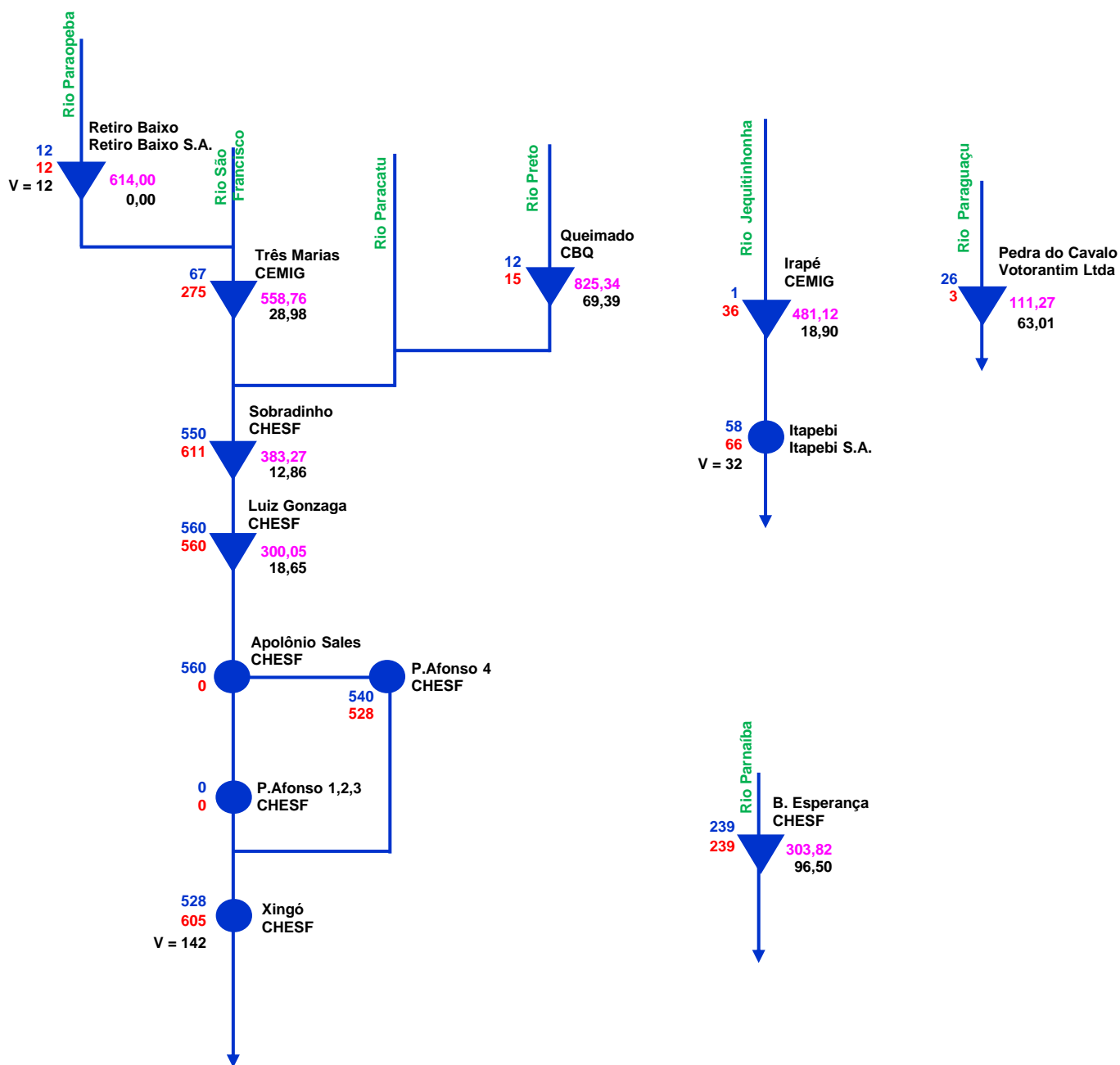
Bacia	%	Energia Natural Afluyente			Geração Hidráulica no dia	
	Armaz. Bacia	ENA do dia	% MLT no mês até o dia		Verificada	Programada
		% da MLT	Armaz	Bruta	MW med	MW med
Iguaçu	90,6	197	230	241	3.459	3.145
Jacuí	93,2	253	141	518	1.247	1.272
Uruguai	100,5	326	213	706	4.921	4.894
Capivari	93	128	245	245	72	46

8.4 - Bacia do Tocantins, Amazonas e Araguaari



Bacia	% Armaz. Bacia	Energia Natural Afluente			Geração Hidráulica no dia	
		ENA do dia % da MLT	% MLT no mês até o dia		Verificada MW med	Programada MW med
			Armaz	Bruta		
Tocantins	27,3	52	57	58	3.669	3.348
Amazonas	79	98	96	112	6.649	9.760

8.5 - Bacias do São Francisco, Parnaíba, Jequitinhonha e Paraguaçu



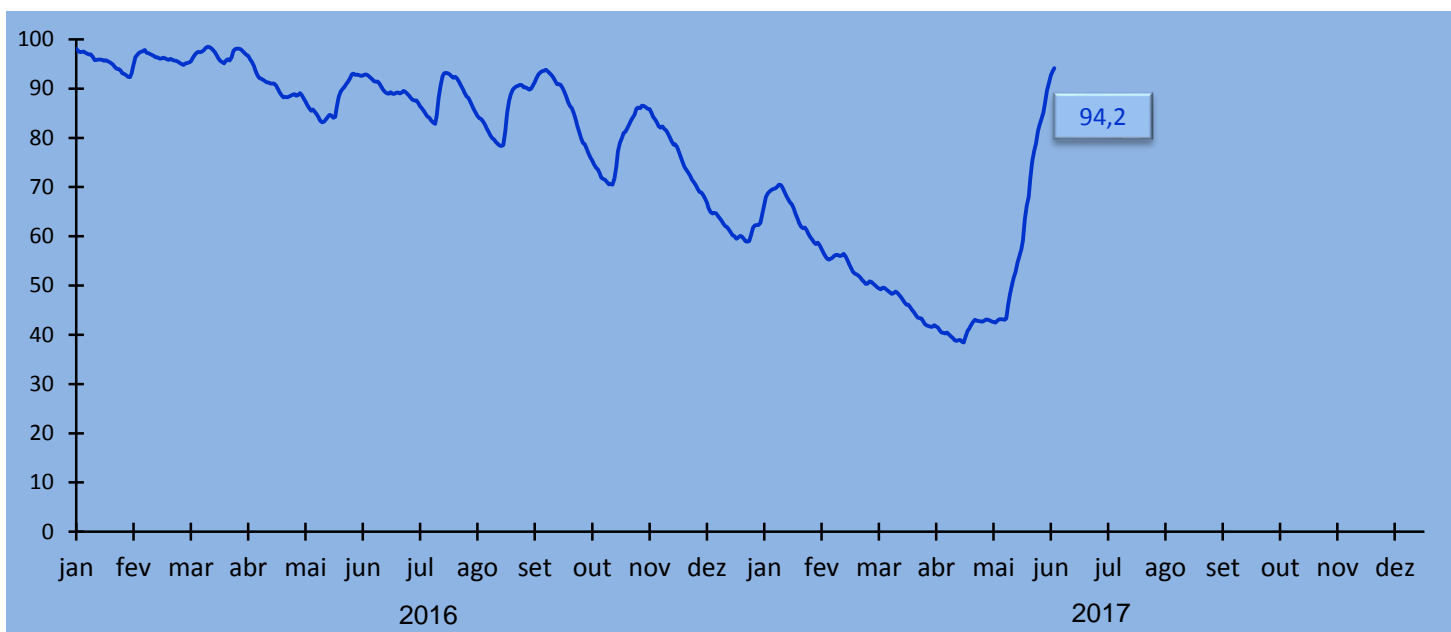
Bacia	% Armaz. Bacia	Energia Natural Afluyente			Geração Hidráulica no dia	
		ENA do dia % da MLT	% MLT no mês até o dia		Verificada MW med	Programada MW med
São Francisco	19	35	34	38	1.555	1.630
Parnaíba	96,2	92	87	87	96	96

8.6 - Contribuição de Armazenamento das Bacias para cada Submercado

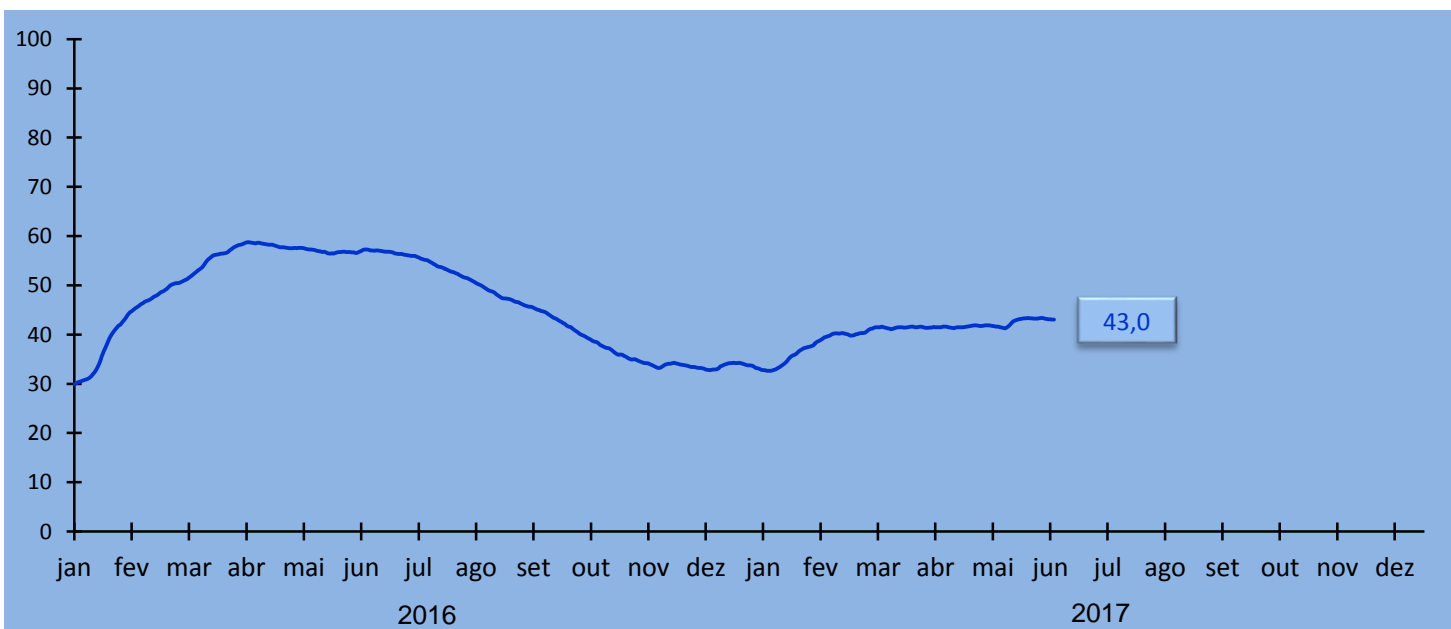
BACIA	SUBMERCADO			
	SE/CO	S	NE	N
PARANAÍBA	31,66%	---	---	---
GRANDE	29,35%	---	---	---
TIETÊ	7,96%	---	---	---
PARANAPANEMA	12,24%	1,38%	---	---
PARANÁ	6,18%	---	---	---
PARAÍBA DO SUL	5,48%	---	---	---
PARAGUAI	0,57%	---	---	---
DOCE	0,01%	---	---	---
JEQUITINHONHA	0,39%	---	1,93%	---
IGUAÇU	---	49,05%	---	---
JACUÍ	---	15,75%	---	---
URUGUAI	---	31,92%	---	---
CAPIVARI	---	1,89%	---	---
SÃO FRANCISCO	0,85%	---	93,61%	---
PARNAÍBA	---	---	2,56%	---
PARAGUAÇU	---	---	1,91%	---
TOCANTINS	4,99%	---	---	94,05%
AMAZONAS	0,32%	---	---	5,95%

9 - Acompanhamento dos Armazenamentos por Submercado

9.1 - Sul

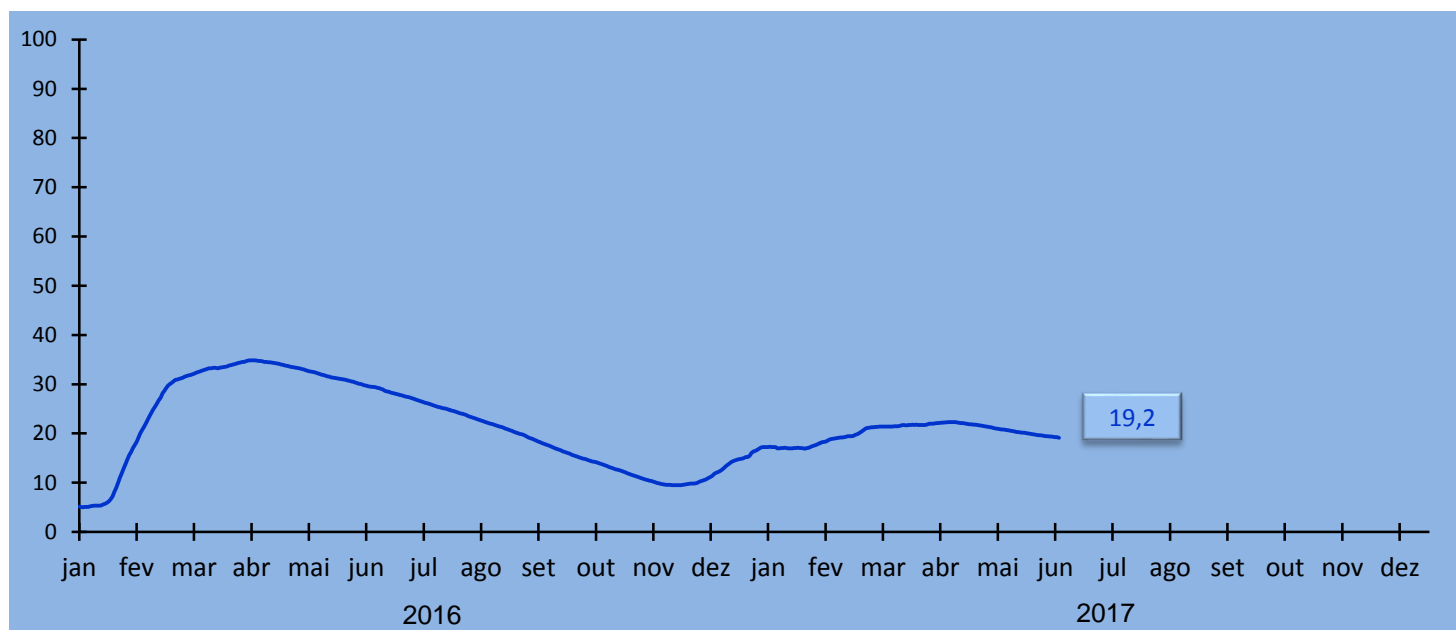


9.2 - Sudeste



9 - Acompanhamento dos Armazenamentos por Submercado

9.3 - Nordeste



9.4 - Norte

